

Bender quer proibir a reeleição

Um dos deputados de posição mais radical contra a participação de um parlamentar eleito no trabalho da revisão constitucional, previsto para 1993, simultaneamente com a perspectiva de eleições legislativas no ano seguinte, Osvaldo Bender, do PDS do Rio Grande do Sul, já apresentou emenda neste sentido à Constituição. Sua proposta proíbe a reeleição dos novos membros do Congresso, sob a alegação de que ela visa a evitar a união do excessivo desgaste de uma campanha política com as dificuldades oriundas de alterações na Carta.

Conforme argumentou o parlamentar gaúcho, a proibição da reeleição dos deputados e senadores recém-eleitos, aos quais caberá efetuar a revisão da Constituição, é uma necessidade para que a nova Carta, após ser reformulada, tenha um caráter duradouro. Ele destacou que a experiência da Assembleia Nacional Constituinte foi muito "amarga", porque vários congressistas "votaram as matérias buscando votos para se reelegerem e, assim, escreveram dispositivos constitucionais demagógicos e eleitoreiros".

A proximidade de uma eleição, no entender de Bender, vai pesar negativamente, já que os parlamentares sofrerão pressões de grupos e até mesmo de seus eleitores. Por isso, ele defende mudanças inclusive no regimento interno do Congresso, de modo a que todas as votações que dissessem respeito às matérias constitucionais fossem secretas. Isso, conforme explicou Osvaldo Bender, objetiva a preservar os parlamentares de qualquer forma de pressão. Além do mais, eles já têm procuração do eleitor para votar em seu nome.